

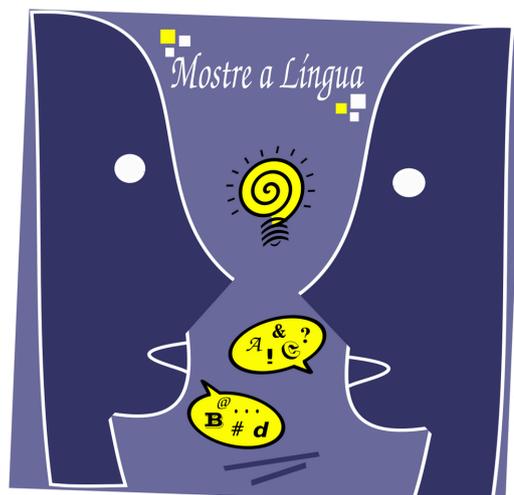


No último dia 22 de maio, os estudantes pesquisadores, Aline, Fernanda, Mateus, Dinilton, Felipe, Gabriel, José Eduardo, Nayara e Gleydson, apresentaram seus trabalhos no 1º Seminário de acompanhamento dos planos de atividades do IFPE Campus Garanhuns. A ação visou colaborar com o processo de preparação dos mesmos, bem como socializar os resultados parciais à comunidade, inspirando a participação de mais estudantes e docentes interessados em pesquisa.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Mostre a Língua é um projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao Grupo de Estudos em Linguagens do IFPE Garanhuns. Coordenado pelos docentes André Padilha e Valéria Guerra, seu objetivo principal é apresentar às comunidades acadêmica e externa produções audiovisuais e verbovisuais (multimodais) decorrentes das atividades de ensino das disciplinas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ministradas nos diversos níveis dos cursos ofertados. Podem participar do projeto, no componente ensino, alunos de todos os níveis de ensino regularmente matriculados, estudantes inscritos em cursos de extensão ofertados pelo Centro de Libras e Línguas

Estrangeiras (CELLE) e professores(as) dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Língua Inglesa, todos, do IFPE Campus Garanhuns.





FALA PESQUISADOR

Mayara Dalla Lana, Professora EBTT do IFPE Campus Garanhuns,
Doutora em Ciências Florestais



Que temas estão entre os mais promissores para a pesquisa na sua área?

Considero promissoras as pesquisas que ampliem tecnologias sustentáveis e sociais, de baixo custo, para minimizar a pressão sobre os recursos naturais, devido ao aumento da população mundial. Mais especificamente, vejo com boas perspectivas, estudos voltados a promover conhecimento sobre espécies alimentícias não convencionais regionais e estratégias que estimulem o pagamento por serviços ambientais.

Quais são os desafios teórico-metodológicos da pesquisa em ciências ambientais?

A multidisciplinaridade que envolve as ciências ambientais desafia a resolução dos problemas regionais, bem como os baixos investimentos governamentais para ampliação das pesquisas.

Qual a importância do processo de orientação na formação dos estudantes?

Ela é importante na formação profissional e humana do estudante, pois estimula a busca pelo conhecimento e a sua melhor forma de utilizá-lo. Desperta o senso crítico, a criatividade, a leitura, a ética na coleta e análise de dados, bem como a escolha da melhor estratégia de disseminação dos resultados.



Em Garanhuns, a ampliação dos serviços educacionais e médico-laboratoriais, das redes comerciais, bares e restaurantes, deu-se, concomitantemente, ao surgimento de condomínios fechados de luxo e loteamentos irregulares desprovidos de qualquer infraestrutura, tornando ainda mais evidente as desigualdades e a segregação.

QUESTÕES PARA A PESQUISA

Sistemas computacionais estão inseridos em diversas áreas do conhecimento. Porém, um fator crítico é a segurança desses sistemas. Em 2018 a National Vulnerability Database (NVD) confirmou mais de 15 mil vulnerabilidades encontradas em sistemas computacionais.

Ainda segundo o NVD este número vem crescendo nos últimos anos.

Será que produtos de software desenvolvidos por empresas atuantes na região de Garanhuns estão sendo desenvolvidos com esta preocupação?

Colaboração

Alexandre Padilha, Érika Targino, João Paulo Aragão, Laís Galliac, Marcelo Antunes, Maria Valéria Guerra, Mayara Dalla Lana e Raphael Muniz.

GRANDES PESQUISADORES



Manoel Correia de Andrade (1922-2007),
Natural de Vicência (PE), geógrafo, foi professor emérito da UFPE. Nesta, também coordenou a cátedra Gilberto Freyre. Tratou do homem e da terra do Nordeste em muitas obras e recebeu vários títulos, inclusive, Doutor Honoris Causa e a medalha da Ordem Nacional do Mérito Científico.